

Prosperar é preciso

Desejos, votos e... realizações, claro. Elas são a concretização dos nossos anseios e objetivos. Mas dependem de atitudes. Quais tem sido as suas em relação a seu planejamento financeiro para a aposentadoria? Você já investe no plano que a Votorantim lhe oferece? Seu investimento está adequado à sua necessidade futura de complementação de renda?

Na matéria de capa desta edição, você verá que os depósitos dos participantes no plano aumentaram nos últimos cinco anos, em valores absolutos e médios, impulsionando ainda mais o crescimento da reserva financeira de todos. Lembre-se, ela ainda conta com o retorno dos investimentos e a contribuição da empresa.

Se você está entre os que fazem um esforço de poupança, revendo e adequando de tempos em tempos seus aportes, parabéns. A atitude ainda não é geral. Uma grande parcela dos participantes está nos patamares mínimos de contribuição, sem falar nos que ainda não iniciaram sua poupança pelo plano... Leia mais nas páginas 4 e 5 e faça sua parte! ➔



GESTÃO

Pesquisa no ar!



A pesquisa de satisfação anunciada na edição passada já está no site www.funsejem.org.br. Participe e avalie a Funsejem sob os aspectos dos investimentos, plano, canais de comunicação, empréstimo, e atendimento. As perguntas estão na área restrita, acessada com login e senha. E os resultados sairão em janeiro de 2015.

Doce cantiga

*O ANO NOVO AINDA NÃO TEM PECADO: É TÃO CRIANÇA...
VAMOS EMBALÁ-LO... VAMOS TODOS CANTAR JUNTOS EM SEU BERÇO DE MÃOS DADAS, A CANÇÃO DA ETERNA ESPERANÇA.*

MÁRIO QUINTANA

A Funsejem deseja a você e a seus familiares um ótimo Natal e que 2015 seja repleto de saúde, paz, e felicidade. Feliz Ano Novo!



Em novembro, aconteceu em São Paulo (SP) a 35ª edição do Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. Por se tratar do maior evento de previdência complementar, traz de tudo um pouco, inclusive alertas e quebras de paradigmas.

Ter renda próxima ao teto do INSS, por exemplo, sempre foi visto por muitos como justificativa para ausência de poupança para a aposentadoria. Esqueça. Segundo estudo da consultoria

Mercer, 64% dos aposentados de rendas mais baixas têm na aposentadoria os mesmos gastos de antes, ou mais. Detalhe: o percentual vai para 73% entre os que têm rendas mais altas...

É preciso poupar, sim, independentemente de sua faixa salarial hoje. Ou então, segundo conclusões da consultoria: reduzir despesas, postergar a aposentadoria ou buscar outras rendas.

Para o educador e mestre em fi-

nanças Gustavo Cerbasi, palestrante que abriu o Congresso, esta terceira opção não é má ideia. Pelo contrário. Cerbasi defende um tripé de renda advinda das seguintes fontes: trabalho assalariado, negócio próprio, e investimentos. Todas, claro, demandam educação e planejamento. Mais que isso, exigem repensar o tradicional conceito de aposentadoria, que tem como imagem consagrada o velho par de chuteiras penduradas.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • OUTUBRO/2014

PARTICIPANTES (OUTUBRO/2014)

Ativos e afastados contribuintes	22.772	Autopatrocinados e vinculados	1.044
Aguardando benefício/resgate	5.303	Resgate parcelado	24
Aposentados e pensionistas	553	Total	29.696

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (NOVEMBRO/2014)

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 5.652.331,00
---	-------------------------

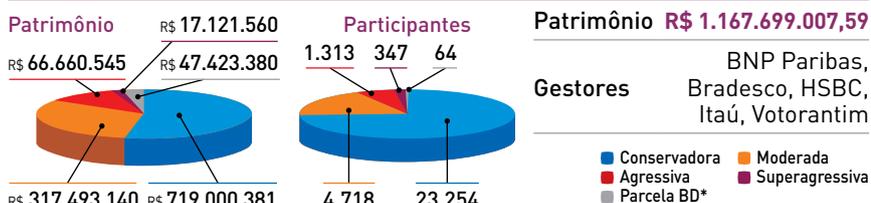
CONTRIBUIÇÕES AO PLANO (OUTUBRO/2014)

Dos funcionários	R\$ 4.415.020,28	Das empresas	R\$ 3.260.450,82
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO (NOVEMBRO/2014)

Modalidades		Agressiva	1,31%
Conservadora	0,87%	Superagressiva	1,64%
Moderada	1,09%	Parcela BD*	0,83%
Empréstimo		Valor concedido	R\$ 888.263,80
Juros	1,52%	Carteira atual	R\$ 17.561.005,10

INVESTIMENTOS (OUTUBRO/2014)



*Valores referentes à parcela de Benefício Definido (renda vitalícia) do antigo plano VCNE (fechado para adesões). O patrimônio destes participantes tem gestão exclusiva, e não por modalidade.

CARTAS

Gostaria de alterar meu percentual de contribuição.

Nilson Moura da Silva - Votorantim Metais Zinco, Três Marias (MG)

Resposta: Para alterar, basta preencher o formulário de alteração disponível no site www.funsejem.org.br. Depois, entregue-o à sua unidade, para que a empresa providencie o novo desconto, já no mês seguinte.

Como solicitar um empréstimo?

Eurípedes de Oliveira Videira Neto - Votorantim Cimentos, Nobres (MT)

Resposta: O participante deve preencher um formulário disponível no site www.funsejem.org.br. Ele deve ser entregue em sua unidade.

O menor valor concedido é de um salário mínimo. O maior valor fica limitado a 80% do seguinte: saldo de participante (exceto valores portados), mais o saldo de empresa a que o participante teria direito em caso de resgate. Também é preciso respeitar o limite de 25% do salário líquido para o pagamento, que pode ser em até 48 vezes.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar
CEP 04045-003 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro"

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco

Tel: (11) 3386-6500



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermirio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** Célia Picon (suplente em exercício) **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro

Diretor-Superintendente Luiz Aparecido Caruso Neto **Diretores** José Serafim de Freitas, Paulo Cesar Santos, Arlene Vasconcelos Heiderich Domingues, Ana Paula de Medeiros Carracedo

Coordenação geral e jornalista responsável Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari,

MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Hawaii **Tiragem** 23.800 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

A virada

A pesar de ainda não termos os resultados de dezembro, os perfis caminham para um fechamento de ano com performance muito superior à que vimos em 2013.

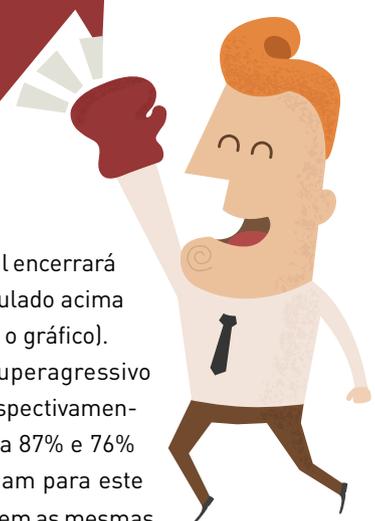
O conservador acumula 10,10% até novembro, o que equivale a 98% de seu objetivo de rendimento. Como só tem aplicações de renda fixa em sua carteira, não corre o risco de sofrer variação negativa no último mês do ano, que diminua este

desempenho. Ou seja, o perfil encerrará 2014 com rendimento acumulado acima aos dos últimos 2 anos (veja o gráfico).

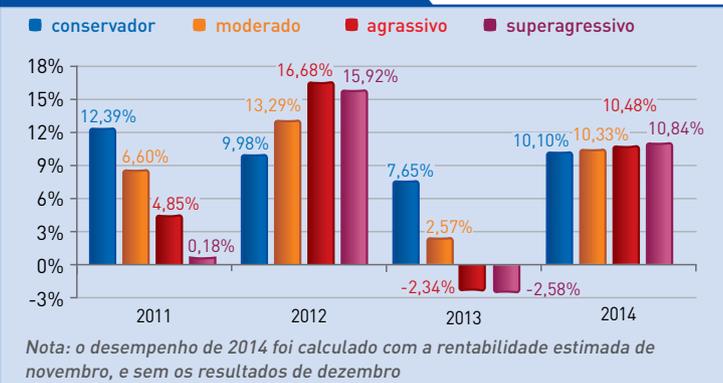
Os perfis agressivo e superagressivo somam 10,48% e 10,84%, respectivamente, resultados equivalentes a 87% e 76% das metas que tinham para este ano (elas permanecem as mesmas

em 2015, leia sobre a política logo abaixo). Ainda que dezembro traga algum dissabor, ambos os perfis fecharão bem o ano. Tal como o moderado, que reflete a média dos rendimentos obtidos pelo conservador e o agressivo, e até aqui tem 10,33%.

Enfim, entre sustos e expectativas boas ou ruins, que no mercado financeiro se materializam com a oscilação de resultados (principalmente na renda variável), caminhamos para um Réveillon de tranquilidade. Que 2015 nos aguarde e nos receba com mais boas notícias! 📈



Perfis: rendimento anual acumulado



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015

A política de investimentos para o próximo ano praticamente não apresenta alterações em relação a que vigorou em 2014. As metas e os índices de mercado que servem de referência de rentabilidade para os perfis (benchmarks) permanecem os mesmos.

Alvos 2015 para alocação dos recursos nos segmentos de aplicação

	renda fixa	renda variável	estruturados*	exterior	imóveis	empréstimo
conservador	98,5%	-	-	-	-	1,5%
agressivo	77,5%	15%	2,5%	2,5%	1%	1,5%
superagressivo	67,5%	20%	5%	5%	1%	1,5%

**Investimentos estruturados: são considerados arriscados, sem muita liquidez. Ex.: fundos em participação em empresas emergentes, fundos que investem em empreendimentos imobiliários construídos ou em construção.*

Metas 2015 de rentabilidade dos perfis

conservador	CDI + 0,5%
agressivo	80% de um grupo de índices de renda fixa (43% IRF-M, 35% IMA-S, 14% IMA-B 5 e 8% IMA-B 5+) + 20% do índice de ações IBrX + 1,5%
superagressivo	70% do índice de renda fixa IMA Geral + 30% do índice de ações IBrX + 2,5%

Nota: o moderado não tem meta de rentabilidade e faixas de aplicação. O perfil apenas reflete a média dos resultados conservador e agressivo.

De novidade, está a definição de alvos para a aplicação dos recursos por segmento de aplicação. Desta forma, além de apresentar os limites mínimos e máximos (que não mudaram), a política indica uma espécie de meta a ser buscada pelos gestores.

Veja nas tabelas os benchmarks e as faixas de alocação. Para saber mais, acesse a política na área de livre acesso do site www.funsejem.org.br.

Prosperar é



Prosperar é um dos votos mais sinceros e recorrentes em datas especiais como aniversários e viradas de ano. Mas seja na saúde, na profissão, nas finanças ou nos investimentos pessoais precisamos ir além dos anseios. Precisamos de atitude.

Felizmente, no plano de aposentadoria da Funsejem tem sido possível observar a evolução do esforço de muitos na formação de uma reserva patrimonial. Mas ainda há o que melhorar... Se não em você, certamente em alguns de seus colegas, como poderá ver nesta matéria, que traz alguns dados sobre a participação e o investimento dos participantes no plano.

FORÇA NA POUPANÇA

As contribuições depositadas no plano pelos participantes ativos, em valores absolutos, crescem ano a ano. Mas um aspecto importante a destacar é que o valor médio investido também cresceu, e o que é melhor, acima a inflação.

Há cinco anos, a contribuição mensal média dos participantes era de R\$ 126,50. Nos últimos 12 meses, este valor já está em R\$ 199,45 - um aumento anual médio de 9,6% no período. Para efeito de comparação, ao longo destes cinco anos, a inflação medida pelo IPCA apresentou uma evolução anual média de 6,0%.

Como uma das grandes vantagens do plano é a contribuição depositada pela empresa aos participantes ativos, e a rentabilidade dos investimentos também conta, o patrimônio é impulsionado com ainda mais força. De 2009 a 2014, o crescimento anual médio do patrimônio total administrado pela Fundação foi de 19%.

PUXÃO DE ORELHA

Por se tratar de valores consolidados, conjuntos, algumas deficiências podem passar despercebidas. Como de nada adianta ficar escondido ou omisso diante do que precisa ser repensado, aqui vão alguns alertas.

Dos 22,7 mil participantes que contribuem hoje para o plano, 22% estão nos percentuais mínimos de 0,5% e 1,0%. Estas opções foram criadas pelo regulamento para adequar o investimento previdenciário do participante a um orçamento que momentaneamente requeira ajuste, aperto. Manter-se em patamares baixos de contribuição afeta a formação de um saldo capaz de ser revertido em renda mensal no futuro. Se este é o seu caso, afine suas contas o quanto antes, e pare de perder dinheiro. Como a empresa pode contribuir com até 1,5% para participantes de qualquer faixa salarial*, quem deposita apenas 0,5% fica sem ganhar 1%!

Há situação mais grave, dos 28,4 mil empregados do Grupo Votorantim que podem participar

DE QUE COR EU VOU?

Saiba como estão os percentuais de contribuição dos participantes. E vá para os percentuais mais elevados, reforçar seu saldo!

0,5% A 1,0%:
4,8 MIL
PARTICIPANTES

1,5% A 2,5%:
6,3 MIL
PARTICIPANTES

3,0% A 4,0%:
3,7 MIL
PARTICIPANTES

4,5% A 6%:
7,7 MIL
PARTICIPANTES

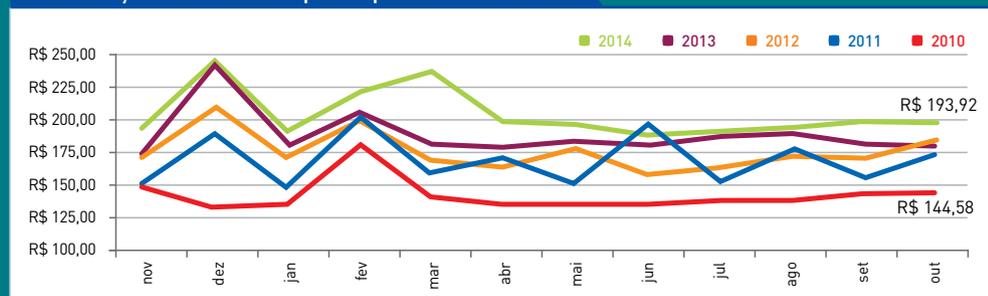
preciso

Desejo típico de final de ano deve permear e se concretizar em todas as áreas de nossas vidas

DE GRÃO EM GRÃO

Ano a ano, o valor médio das contribuições vem subindo. Repare que há ao menos dois momentos de pico retratados no gráfico, dezembro e fevereiro, meses em que crescem as contribuições adicionais, feitas com 13º salário, renda variável ou PPR.

Contribuições mensais de participante: valor médio



do plano, 20% não o aderiram. Que tal ter como meta para 2015 sua estreia no Votorantim Prev? Motivos há de sobra. Estamos vivendo cada vez mais. Segundo os últimos dados sobre expectativa de vida, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em dezembro, em cinco estados brasileiros as mulheres já ul-

trapassaram os 80 anos. No geral, o brasileiro tem hoje uma expectativa de atingir 74,9 anos.

Tem mais, dados de uma pesquisa da consultoria Mercer, feita com 11,5 mil aposentados, e apresentada em novembro durante o Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, constatou que na fase de aposentadoria, os gastos permanecem iguais ou aumentaram para 64% dos entrevistados de rendas mais baixas, e para 73% dos entrevistados de rendas mais altas. Está esperando o que para se proteger de uma possível queda na qualidade de vida futura?

ELAS DESFILAM

Dentre as empresas com 1.000 empregados ou mais, a número 1 em participação é a **Votorantim Metais S/A**. Do total de seus empregados, 92% participam do Votorantim Prev. Já a medalha de ouro em investimento médio mensal ao plano vai para a **Fibria Celulose S.A**. Em outubro, a contribuição de participante estava em R\$ 251,13, sem contar as contribuições adicionais, que mudam muito de um mês para outro. Palmas!



**No Votorantim Prev, a contribuição normal de patrocinadora vai até 1,5% para participantes ativos com salário de até R\$ 5.396,09, e até 6% a participantes ativos com salário superior.*

QUE VENHA 2015

Sonhos, sejam eles quais forem, são objetivos de vida. Mais que idealizados, devem ser realizados. Isso requer planejamento, foco, disciplina e atitude. O bom é que da atitude vem a conquista. Agradecemos por mais um ano de confiança. E lembramos que estamos sempre disponíveis para tirar suas dúvidas e ajudá-lo em seu planejamento para a aposentadoria.

Feliz 2015 a você e a toda sua família! 🎉





Funsejem, extensão da Votorantim

E lá se foram 45 anos de dedicação à Votorantim. E uma bela comemoração na aposentadoria. “Acabamos de chegar da Europa, eu e minha esposa. Foi um passeio que programamos nos dar de presente quando nos aposentássemos. Digo no plural, porque minha esposa Vera Lúcia, que conheço há 48 anos, sempre me acompanhou nessa trajetória”.

Estamos falando da história de vida de Antonio Carlos Calleon, que ingressou no Grupo em 1968, na Metalúrgica Atlas, em Campinas (SP), como auxiliar de escritório. “Agarrei (a oportunidade) com todas as forças e fui aprendendo as demais funções”, diz ele, que 15 anos depois assumiu a gerência da filial de Londrina (PR).

Calleon destaca a missão de desbravar o mercado de produtos Votoração em Minas Gerais, em 1985, ano em que a Siderúrgica Barra Mansa assumiu as filiais da Atlas. “Assumi a função de gestor comercial com o objetivo de divulgar nossa marca. Foi uma tarefa árdua, tínhamos concorrentes gigantes. Cada pedido que trazia para dentro de casa, considerava uma vitória”.



Calleon e a esposa Vera Lúcia

A dedicação ao longo de toda vida profissional merecia reconhecimento. E teve. “Quando completei 20 anos de empresa fui homenageado com outros funcionários pela família Ermírio de Moraes, no Edifício Esplanada”, diz ele, se referindo ao antigo escritório da Praça Ramos, em São Paulo (SP). “O Dr. Antonio conversou com todos e me agradeceu por ser seu colaborador”. Em outra homenagem, pelos 45 anos de empresa, assistiu a depoimentos da família. “Estava cercado de amigos com quem tive a satisfação de conviver nos últimos anos”.

No final de 2013, Calleon se aposentou, com a sensação de dever cumprido. A equipe mineira

estava produzindo mais de 10 mil toneladas por mês, segundo ele. A vida hoje é outra: “Faço academia, alimento-me na hora certa, o que antes não conseguia fazer”, diz. Quanto à Funsejem, sempre depositou o máximo. “Confiava na gestão, da mesma forma que confiei na Votorantim”, diz. “Além da segurança que transmite, apura os melhores resultados. Considero a Funsejem uma extensão da Votorantim, que me dará segurança para o resto da vida”. 📌

Idosos sem reserva financeira: 57%

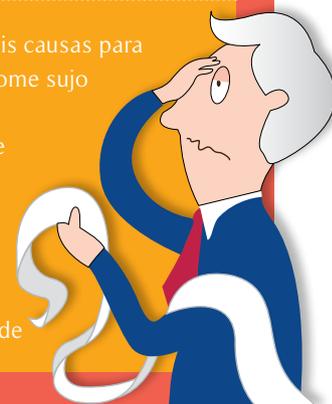
O desequilíbrio financeiro não faz parte da vida do nosso aposentado Calleon, entrevistado acima, mas é realidade para muitos consumidores com mais de 60 anos. É o que constata uma pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), divulgada em outubro. Segundo ela, 57% da população analisada não têm reserva financeira ou investimento. O percentual sobe para 68% entre os entrevistados de baixa escolaridade, e para 77% entre as classes D e E.

Um dos principais motivos levantados pelo estudo, que dificultam esses consumidores a poupar e investir, é a preocupação com familiares e amigos. A pesquisa ainda aponta que 59% não sabem calcular juros de empréstimos, 54% têm dívidas por não saberem controlar as contas, e 32% já tiveram o nome incluído em listas de inadimplentes. 📌

NO APERTO

Veja as três principais causas para os idosos terem o nome sujo na praça:

1. Empréstimo em nome de terceiros
2. Mau planejamento financeiro
3. Problemas de saúde





Portabilidade ganha prazos

A portabilidade, recurso que lhe permite trazer reserva de um plano de aposentadoria para a Funsejem e vice-versa, ganhou novas regras em novembro, com a publicação de uma instrução normativa.

Dentre os critérios definidos, está o prazo de até 10 dias úteis para a entidade de onde os recursos sairão transferir o saldo do participante à nova entidade que ele escolheu para administrar sua reserva previdenciária.

O participante também deve ficar ligado em seus prazos. Ele tem somente cinco dias úteis para conferir e contestar as informações prestadas por sua entidade, a respeito do saldo que irá portar, regime tributário, dentre outros dados.

Além de prazos e responsabilidades, a instrução reforçou e esclareceu um conceito que frequentemente gerava dúvidas. O da utilização dos recursos que o participante leva para planos abertos de aposentadoria, os PGBLs de bancos e seguradoras. Estes recursos portados só podem ser usados para contratar uma renda mensal de prazo igual ou superior ao período em que a reserva foi formada, limitado ao mínimo de 15 anos.

Já o saldo de um plano aberto, trazido para a Funsejem, é bom lembrar, ele tanto pode ser usado como renda mensal de aposentadoria (nos prazos e condições estabelecidos no regulamento do plano), como resgatado. Seja como for, atenção, o recebimento só ocorre quando o participante se desliga da empresa.

A íntegra das novas normas sobre a portabilidade está na Instrução Conjunta Previc-Susep nº 1, de 17/11/2014. [v](#)

Fonte: Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Só vantagens

Qualidade, padrão de vida e tranquilidade com esse complemento da renda." É assim que Silvia Cardoso Neves, Assessora Jurídica da Votorantim Participações, em São Paulo (SP), explica a importância da Fundação em sua vida.

Ela ingressou no Grupo em 1986, e entende que previdência privada é um benefício bastante vantajoso. "As empresas patrocinadoras fazem aportes mensais em nome do empregado. Essa quantia pode chegar ao mesmo valor investido pelo participante, dobrando seu patrimônio".

Silvia também destaca: a ausência da taxa administrativa, a possibilidade de continuar contribuindo após o desligamento, a portabilidade entre planos de aposentadoria, e o incentivo fiscal. "Tudo isso traz vantagens na adesão,



e ao se tornar elegível à aposentadoria poderá garantir uma complementação de renda".

Silvia aderiu ao plano em 2000, com a contribuição de 2,5% de seu salário. Com o desenvolvimento profissional, passou a 5%, e atualmente já está em 6%. "Decidi aumentar para que, com a complementação que a empresa faz, consiga elevar meu saldo e garantir uma renda equivalente à atual".

Aos empregados que ainda não fazem parte da Funsejem, ela recomenda refletir. "Essa contribuição vai fazer uma grande diferença no futuro. A previdência pública não atende suficientemente as necessidades do aposentado".

E para sua futura aposentadoria, ela espera: "uma vida mais confortável, e isso só será possível com o complemento da minha renda". [v](#)



Dores de escritório

Tendinite e dor nas costas são queixas comuns de quem trabalha em escritório. Cuide-se!

Trabalhar sentado, com movimentos repetitivos nas mãos, devido ao uso do computador são situações comuns nos escritórios. Se além disso houver sedentarismo, o resultado será quase certo: dor. No caso de mãos e braços, ela é consequência da tendinite, uma inflamação do tendão, devido às repetições. Mas há também a dor nas costas, que de modo contrário pode surgir pela ausência de movimento, de quem pouco se levanta da cadeira ao longo do dia.

Atividade física ajuda, mas em alguns casos, são necessárias sessões de fisioterapia, como explica Patrícia Lattaro, fisioterapeuta especialista em reabilitação neurológica.

COMO A FISIOTERAPIA AUXILIA NA TENDINITE?

As tendinites são comuns em ambientes de escritório, causadas principalmente por movimentos contínuos e repetitivos. A fisioterapia tem papel fundamental, tanto no âmbito preventivo quanto curativo. O tratamento consiste na diminuição da dor e da inflamação do tendão, com recursos específicos.

E AS DORES NAS COSTAS?

Sedentarismo, rotina agitada, estresse e má postura estão entre as principais causas de dores nas costas. A fisioterapia identifica os fatores que causam as dores, e trata através de analgesia, aumento da flexibilidade, do equilíbrio muscular, e uma série de outros recursos eleitos pelo fisioterapeuta, de acordo com o paciente. Técnicas específicas como RPG (Reeducação Postural Global), osteopatia e pilates também podem ser usadas, acompanhadas por um fisioterapeuta.

APÓS O TRATAMENTO, O QUE O PACIENTE DEVE FAZER?

Observar e corrigir a postura quando sentado, fazer alongamentos de punhos, membros superiores e musculatura da coluna, adotar pausas

durante o trabalho e evitar carregar objetos muito pesados. Respeite o limite da dor, e procure um profissional que possa te assessorar.

QUE MEDIDAS SIMPLES PODEM SER ADOTADAS?

Atividade física é a palavra de ordem. Procure fazer o que mais o agrada: caminhada, corrida, dança, pilates. Estudos comprovam que a prática de exercício físico por três vezes na semana auxiliam na diminuição de dores e no bem-estar geral das pessoas. É importante ressaltar que o uso de calçados adequados para cada atividade é imprescindível. Encontre a sua atividade preferida e não fique parado! 📌



Fisioterapeuta
Patrícia Lattaro

ARMAS CONTRA AS DORES

- Levante e ande ao menos uma vez por hora;
- Evite carregar objetos muito pesados, fracione o peso;
- Ao pegar algo no chão, dobre os joelhos;
- Faça acupuntura, massagens, alongamento, musculação, com acompanhamento profissional;
- Procure um fisioterapeuta especializado em ergonomia para adequar o ambiente de trabalho. Altura da cadeira, da tela do computador e apoio para punhos melhoram a qualidade postural.

Patrícia Lattaro: fisioterapeuta, especialista em reabilitação neurológica da clínica Plenitude - Pilates e Reabilitação Corporal.



Final de ano e finanças

Como presentear as crianças e lidar com os gastos desta época

Natal e ano novo chegando, e com eles, algumas dúvidas que envolvem suas finanças. O que dar de presente para a criança? E os gastos com as férias? Destacamos duas dicas da educadora com especialização em crianças, Cássia D'Aquino. Acesse o site www.educacaofinanceira.com.br e aproveite outras orientações sobre orçamento, planejamento para a casa nova, financiamento universitário, dentre outras.

BRINQUEDO OU DINHEIRO?

“De maneira geral, a cômoda tentação de presentear os filhos com dinheiro acomete os pais, temerosos de não agradarem na escolha do mimo. Embora compreenda as razões desses pais, afinal nem sempre é fácil agradar as crianças e os adolescentes, não me parece que presentear os filhos com dinheiro, em qualquer idade, seja uma boa ideia. Em primeiro lugar, porque os presentes devem ser compreendidos como uma demonstração de carinho que sentimos por aqueles que presentearmos. E carinho não tem nada a ver com dinheiro. Tem a ver com nossa capacidade de observar e perceber os sentimentos e os interesses de quem amamos. Você deve ter cuidado com a atenção excessiva que seu filho pode estar dando ao dinheiro, e corrigi-la sem demora. En-

sine a ele que, muito mais importante que o dinheiro, é o sentimento de quem presenteia. Com relação aos familiares, antes de destinarem qualquer quantia à criança, devem sempre ter a elegância de pedir autorização e consultar os pais sobre a conveniência da quantia a ser dada.”

AS FÉRIAS E AS CONTAS DO COMEÇO DO ANO...

“Quando a gente dá pela coisa, chegaram as férias. Com o orçamento comprometido pelas festas de fim de ano, é preciso encontrar espaço no bolso para a temporada de descanso com a família. Muitas pessoas, contaminadas pela expectativa de viver aventuras, fazer viagens inesquecíveis ou desligar-se da disciplina cotidiana, nas férias acabam se enrolando com cheques pré-datados a perder de vista e cartões de crédito impagáveis. O problema é que, se as despesas com as férias são frutos de escolhas, os desembolsos do início do ano - como a compra do material escolar e o pagamento do IPTU, por exemplo - são inevitáveis. Por isso, é preciso encontrar uma maneira de relaxar nas férias sem esquecer de planejar os gastos que virão em seguida. Mais que em qualquer outra época, janeiro convida ao estabelecimento de objetivos para o dinheiro. Definir metas para as finanças da família, além de ajudar a resistir às tentações do período das férias, permite começar a construir um ano realmente novo.”

Cássia D'Aquino: palestrante, autora de livros, representante do Brasil no Global Financial Education Program, iniciativa voltada ao desenvolvimento da educação financeira da população de baixa renda em todo o mundo. 

Conheça os eleitos!



No dia 30 de outubro, os candidatos integrantes do Corpo Social se reuniram para eleger os novos conselheiros. O encontro, que aconteceu na sede da Funsejem, em São Paulo (SP), foi aberto pelo diretor José Serafim de Freitas. Após uma breve exposição da Fundação, sobre o desempenho da entidade, movimentação de recursos, responsabilidades e

posição no mercado, foi a vez dos candidatos se apresentarem. Eles contaram um pouco de seu histórico profissional e dos motivos que os levaram a querer participar da gestão da Fundação. Por fim, se dividiram, e votaram para definir, respectivamente, os quatro novos integrantes do Conselho Deliberativo, e os quatro novos integrantes do Conselho Fiscal. Veja quem são eles:

CONSELHO DELIBERATIVO

CONSELHEIROS



David Alegre,
Gerente de Tesouraria,
Fibria Celulose S/A, São Paulo (SP)



Vivian Correa Neves,
Advogada Sênior, Votorantim
Metais, São Paulo (SP)

SUPLENTES



Hilário Santório,
Coordenador de Fábrica,
Fibria Celulose S/A, Aracruz (ES)



Sérgio Pereira Paiva,
Gerente de Gestão de Serviços,
Votorantim Industrial, Curitiba (PR)

Os oito conselheiros e suplentes eleitos seguem mandato de três anos, iniciado em fevereiro de 2015. Os outros quatro integrantes do Corpo Social permanecem no órgão até as próximas eleições, podendo assumir a posição de conselheiro ou suplente em caso de desligamento dos eleitos.

Vale lembrar que este processo definiu apenas um terço das vagas dos Conselhos da Funsejem. O restante será preenchido por conselheiros e suplentes indicados pelos principais dirigentes das empresas patrocinadoras do Grupo Votorantim. Isso acontecerá em 2015, acompanhe.

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS



Cícero A. de Moraes,
Gerente de Auditoria,
Votorantim Metais, São Paulo (SP)



Sérgio R. Machado de Medeiros,
Coordenador de Controladoria,
Votorantim Industrial, Curitiba (PR)

SUPLENTES



Bruno Artioli,
Coordenador de Meio Ambiente,
Votorantim Energia, São Paulo (SP)



Antonio Neres Cardoso,
Gerente Financeiro,
Instituto Votorantim, São Paulo (SP)

**AGRADECEMOS A TODOS OS ENVOLVIDOS
NESTE PROCESSO. PARABÉNS AOS ELEITOS,
E SEJAM BEM-VINDOS! 🎉**

VOCÊ NA FUNSEJEM

Os conselheiros, sejam eles indicados pelas patrocinadoras ou eleitos por meio de votação entre participantes, são os seus representantes na Fundação. Aproxime-se deles, envolva-se, dê sugestões. Este benefício oferecido pelo Grupo Votorantim é de interesse de todos nós!

